

Jogando cartas com a namorada e a cunhada.

["

Meu nome é Carlos, tenho 22 anos e gostaria de contar algo muito interessante que aconteceu comigo. Sou alto, magro, de olhos e cabelos escuros, nada que chame muita atenção. Tenho uma namorada que tem 21 anos, ela tem cabelos castanhos, olhos escuros, alta e também magra. Nós namoramos já faz quase um ano e nos damos muito bem. Sempre que posso dou um jeito de transar com ela, já que moro em uma república com mais 2 colegas e dessa forma fica complicado transar por lá. Ah, o nome dela é Gabriela! Ela tem uma irmã de 18 anos, muito linda, na flor da idade. Ela é muito gostosa! A Gabi é bem gostosinha, tem uma barriga perfeita que eu adoro, uma bundinha bem redondinha e seios bem pequenos. Os seios são a minha única frustração quanto a ela.

Mas a irmã, a Bruna, compensa com os dela, são os peitos mais gostosos da face da Terra! Tudo que falta em uma sobra na outra, se fosse juntar as duas em um só corpo daria a mulher perfeita. A barriguinha e a bunda da Gabi mais os peitos super gostosos e gigantes da Bruna!

Mas vamos ao que interessa... Certa vez, em uma noite de sexta, passei na casa da Gabi para levá-la para sair. Quando chego, dou de cara com a irmã dela, descendo para pegar o táxi e sair com as amigas. Ela estava muito gostosa, com um vestido preto de alcinha, sem sutiã, bem decotado, o que fazia balançar aqueles peitos fenomenais. Ela estava de cair o queixo. Eu a cumprimentei e subi para pegar a Gabi.

Depois de minha namorada terminar de se aprontar, assim que íamos descendo as escadas para ir embora, damos de cara com a Bruna, subindo, com uma cara de desapontamento. Antes de perguntarmos o que tinha acontecido, ela já veio nos dizendo para darmos meia volta, tinha acabado de começar um baita toró que não parecia que ia acabar tão cedo! Então nós três resolvemos subir e conversar um pouco na esperança da tempestade passar...



["

Chegamos à sala, sentamos no sofá e começamos a papear e xingar a maldita chuva. Estávamos muito putos, mas fazer o quê?! Foi aí que a Gabi deu a ideia de largarmos a mão de ser besta e fazer a nossa própria noite, ali mesmo. Eu e a Bruna concordamos, mas sem ter nenhuma ideia para animar a noite chuvosa. Pensamos bastante e resolvemos jogar cartas. Tiramos a mesinha que ficava em frente ao sofá e sentamos no carpete.

A Gabi deu a sugestão de jogar buraco, mas ninguém quis, além de ser monótono, de 3 é bem ruim. Eu dei a ideia então, de jogarmos “copo d'água”. Pra quem não conhece, é o seguinte: cada jogador fica com quatro cartas na mão e o objetivo é juntar as 4 iguais, por exemplo, “rei, rei, rei e rei” ou “7, 7, 7 e 7”, e por aí vai. Quem juntar as quatro cartas iguais, discretamente abaixa as cartas na mesa e todos tem que abaixar também. O último a descer as cartas é obrigado a beber um copo de água num só gole. E pra dificultar mais, um coringa fica rodando e quem tiver com ele fica com 5 cartas e é obrigado a ficar com ele por pelo menos uma rodada antes de passar para o outro.

Bom, todos concordamos e eu comecei a ajeitar as cartas. A Bruna levantou de repente e disse que ia no quarto trocar de roupa, porque ela queria ficar mais a vontade. Enquanto a Gabi pegava o jarro com água e os copos, eu terminei de organizar e embaralhar as cartas. Antes da Gabi voltar, aparece a Bruna, só vestindo uma camiseta grande e velha que ela usava para dormir, calcinha e meias. Eu achei ruim essa troca de roupa dela, pois aquele vestido que ela estava usando era uma delícia e ainda dava pra ver a calcinha dela quando ela sentava no chão de pernas cruzadas. No momento em que eu estava secando os peitos dela que quase rasgavam a camiseta, chega a Gabi com tudo. Então, sentamos todos e começamos a partida.

O começo do jogo estava bem animado, eu já tinha tomado dois copos e as duas apenas um copo cada. Quando eu perdi a terceira, elas ficaram rindo muito de mim. Apesar da animação inicial, depois de uns quinze minutos, estávamos todos com tédio do jogo. Foi aí que Gabi teve uma ideia sensacional! Ela correu pra cozinha e trouxe uma garrafa de conhaque. Toda alegre ela disse: Vamos dar uma animada nesse jogo!. Eu e a Bruna adoramos! Perguntei se não tinha problema para os pais delas. Elas riram da minha cara dizendo que eles tinham saído para comemorar o aniversário de casamento e que nessa data eles sempre dormiam fora de casa.

Foi aí que o jogo começou a ficar gostoso!!! A primeira a perder a rodada do carteadado e tomar o gole de conhaque foi a minha cunhadinha Bruna, ela virou o copo de uma vez só. Depois de vários copos, a gente ria de tudo, cada um tinha tomado mais de cinco copos e tudo estava alegre. No último gole da garrafa, a Gabi virou no bico e foi procurar mais. Que nada! Só tinha vinho caro do pai dela e ela achou melhor não pegarmos. Foi aí que se deu o meu espanto! Vamos esquentar mais ainda esse jogo! Vamos jogar valendo peças de roupa!, disse Gabi. Eu olhei pra cara dela espantado e concordei na mesma hora: Se a tua irmã aceitar, vamos lá!. Eu olhei na cara da Bruna e ela já estava contando as peças de roupa de cada um: Beleza! Em vez de quem perder tomar um gole de conhaque, vai ter que tirar uma peça de roupa!, disse ela.

Eu estava surpreso e ansioso em ver aqueles peitos divinos e já fui me concentrando! Cada pessoa tinha cinco peças de roupa. Eu: camisa de botão, calça jeans, meias, tênis e cueca. Gabi: calça jeans daquelas bem coladinhas que marca a bunda certinho, blusinha sem manga também coladinha, sandália, sutiã e calcinha. Bruna: camisão, meia esquerda, meia direita, calcinha e mais o meu relógio que eu emprestei a ela para ficarmos com tudo igual.

Eu já estava de pau duro pensando em ver as duas peladinhas na minha frente e já fiquei muito mais animado que antes. Com todos em um estado de bebida já bem alto começamos o jogo. Antes, resolvemos que quem baixasse as cartas, diria qual peça de roupa o que baixou a cartas por último

vai tirar. Na primeira rodada saí com duas cartas iguais, mas não adiantou muito e foi a Gabi quem desceu as cartas primeiro. A lerda e bêbada da Bruna baixou por último e a Gabi pediu que ela tirasse o relógio. Na segunda, comecei bem e já desci quase logo de cara as minhas. De novo foi a Bruna que ficou por último, para minha alegria, então pedi que ela tirasse a meia esquerda. Pensei em ir bem devagar para dar aquele gostinho!

Na terceira rodada adivinha quem foi a lerda!? Pra minha alegria foi a Bruna de novo! A Gabi abaixou primeiro e pediu para que ela tirasse a outra meia. A Bruna a partir daí ficou esperta! Ajoelhou no chão, sentou sobre seu calcanhar e deu uns tapinhas na cara: Ah, não! Só tenho mais duas peças! Vou reagir agora!.

Na quarta rodada eu vacilei e perdi meus tênis. Na próxima, a Bruna foi quem desceu as cartas e a Gabi quem teve que tirar suas sandálias. Depois de ficar só com duas peças a Bruna ficou muito mais ligada, o que me dava mais tesão ainda. Na outra rodada eu perdi minha meia e na seguinte a Gabi perdeu a blusa, ficando só de calça, sutiã e calcinha. Ela estava um tesãozinho, com aqueles peitinhos durinhos e aquela barriguinha perfeita aparecendo. Eu já estava começando a ficar maluco. Na outra rodada a Gabi desceu e eu que perdi, ficando somente de calça e cueca. A Bruna estava na mesma situação minha, com a camiseta e a calcinha e a Gabi estava de sutiã, calça e calcinha.

Começando a outra rodada, eu sai com cartas boas e já estava pensando que eu ia descer primeiro. Mas a Bruna estava impossível e desceu antes e aí foi a Gabi que ficou pra trás e perdeu a calça. Aí que eu fiquei doido de vez! Ela estava só de calcinha e sutiã e com um olhar de malícia pro meu lado. A Bruna logo percebeu esse ar sacana da irmã e deu um sorrisinho...



["

Naquela hora eu fiquei convicto em ganhar aquele jogo e ver as duas irmãs peladinhas. Na rodada seguinte, eu desci quente e por um triz que a Bruna não fica por último. Mas foi a Gabi que perdeu e o jogo começou a ficar interessante. Eu e a Bruna já começamos a rir da cara dela. A Bruna só ficava gozando dela: Hum, vai ser a primeira a mostrar os peitinhos! A Gabi colocou os braços para trás e soltou a fivela, deixando cair seu sutiã. Os peitinhos dela estavam durinhos como nunca. Os mamilos estavam já apontando, mostrando que ela estava bem excitada. A Gabi estava sentada com as pernas cruzadas, estava só de calcinha. Aquela posição dela me dava um tesão só. Sua bucetinha estava deliciosamente marcadinha na calcinha!

No estado alcoólico que a gente estava, tudo era motivo para rir. Na outra rodada, eu pensei comigo mesmo que tinha que ganhar aquele jogo! Eu dei as cartas e me concentrei. Quando eu ia baixar minhas cartas, a Gabi baixou quase que junto comigo, só um pouquinho antes. Adivinha quem ficou por último? A Bruna! Eu já estava esperando para ver aqueles seios incríveis pra fora, eu não tirava os olhos deles desde o começo da noite. Mas pra minha surpresa a Gabi pediu para que ela tirasse sua calcinha. Minha expectativa foi lá em baixo, mas mesmo assim eu estava animado. A Bruna se levantou, um pouco vermelha, não sei se de vergonha ou de bêbada e desceu sua calcinha. Mas como a blusa dela era bem longa não deu pra ver nadinha! Eu até me torcia pra ver alguma coisa! Com a calcinha no pé, ela jogou na minha cara, cortando o meu barato. Eu até olhei pra Gabi pra ver se estava brava, mas parecia que estava mais excitada que antes, ela estava toda arrepiada...

Na rodada seguinte, eu meio que fiquei distraído e perdi minha calça. Quando tirei e fiquei só de cueca, estava nítido que meu pau estava duríssimo! Olhei pra cara das duas e elas não tiravam o olho dele. Eu sentei no chão com as pernas abertas e dobradas, apoiando meus braços sobre o joelho, só para mostrar mais ainda o quanto estava duro. No começo da nova rodada, eu só vi a Gabi piscando para Bruna combinando em me deixar sem nada nessa rodada. E não foi que elas conseguiram! Tive que tirar a cueca! Fui o primeiro a ficar sem nada! Quando levantei para tirar a cueca, não pude deixar de ver o sorriso na cara das duas. Baixei a cueca de uma vez e meu pau saltou pra fora. Viu como sou sortuda irmã?!, disse Gabi à Bruna. A Bruna só deu um sorriso, mas não tirava o olho do meu pau! Eu sentei de pernas cruzadas e meu pau ficou apontando para o teto. As duas secavam meu pinto duro. Eu estava adorando a situação. Foi aí que notei a inquietação de Bruna, ela não parava quieta, devia estar molhadinha lá em baixo.

Na outra rodada, já que eu não tinha nada a perder, falei que se eu perdesse agora, tinha que oferecer alguma parte de meu corpo a elas. As duas concordaram na hora, dizendo que a regra era essa agora para quem não tivesse mais peças de roupa. Na outra rodada eu estava com uma "mão" ótima e consegui deixar a Bruna sem nada! Era o que eu estava esperando a noite inteira!!! Ela estava ajoelhada no chão e sentada em seu calcanhar. Ela começou a tirar a blusa pela cabeça, foi uma visão perfeita. Quando a blusa passou pelos peitos dela, os peitos balançaram de um jeito muito gostoso. Eu quase gozei na hora! Até a Gabi estava excitada com a cena. Já a Bruna estava morrendo de vergonha e colocou o braço sobre seus seios. Ela estava linda! Os peitos escondidos, mas perfeitos e aqueles cabelinhos de seu grelinho aparecendo, já que sua buceta não aparecia totalmente, pois ela estava com as pernas fechadas. Aquilo esava uma loucura...

Na outra rodada, coincidiu de a Gabi perder e todo mundo ficar na mesma situação. Ela nem levantou para tirar a calcinha, já que não tinha vergonha de ninguém que estava ali. Ela só esticou as pernas e tirou tudo. Foi aí que percebi o tanto que ela estava molhada! Quando ela tirou a calcinha, uma "baba de tesão" ficou entre sua calcinha e sua buceta, formando um fio. Aquela cena me deixou louco! Ela estava muito molhada. As duas irmãs olharam uma para a cara da outra rindo. Cada um estava secando mais o corpo do outro. Como combinado de quem não tivesse nenhuma peça de

roupa tinha que oferecer alguma parte do corpo, ninguém mais ficou inibido. A Gabi já estava sentada toda esculachada, com as pernas abertas, mostrando o quanto estava molhada. Na outra rodada, a Bruna que ia dar as cartas, então ela sentou no chão, abriu as pernas e começou a distribuir. Quando ela abriu as pernas, sua buceta apareceu inteirinha. Meu pau estava doendo de tão duro. Aquela bucatinha linda dela e aqueles peitos fenomenais, agora já descobertos. Essa rodada foi fácil e eu baixei primeiro e a Gabi que ficou por último. Como ela tinha que oferecer algo do corpo dela, ela ofereceu seus seios. Na hora eu voei neles!!! Comecei a chupar um enquanto massageava o outro com a mão. Eles estavam mais duros que nunca. Fiquei uns dois minutos naquelas maravilhas e voltamos a jogar.

Na outra rodada fui eu que perdi e tive que oferecer algo de mim. A Gabi já vinha abocanhar meu pau, mas eu disse que não. Queria um beijo primeiro. Ela ficou desapontada, mas subiu em meu colo e me deu um beijo maravilhoso. Quase gozei com esse beijo, as nossas línguas se duelavam e meu pau ficava roçando em sua bunda, me deixando cada vez mais louco. A Bruna já estava meio impaciente e disse para continuarmos logo. Eu estava doido para a Bruna perder e eu ganhar!

Na próxima, foi a Gabi de novo que ganhou e a Bruna perdeu. Eu já estava pensando que elas não iam fazer nada, já que eram irmãs. Mas que nada! A Gabi foi de quatro engatinhando até a sua irmã e a Bruna apontou a boca, dizendo que queria se beijada. As duas se abraçaram e deram um beijo delicioso! Eu fiquei pasmo! Nunca pensei que as duas eram disso! E pelo beijo, não parecia que era a primeira vez... Eu seguia superexcitado com a cena. As duas abraçadas, se beijando, o peito delas estavam apertados uns contra os outros em um amasso de dar água na boca. A Gabi ficou ajoelhada, mais alta que a Bruna, ela colocou seu joelho entre as pernas da Bruna e levantou ela um pouco. As duas ficaram com os joelhos cruzados, roçando a buceta de cada uma na coxa da outra. Era uma cena de outro mundo.

Eu não aguentei e comecei a me masturbar ali mesmo. As duas pararam de se beijar e a Bruna começou a chupar os peitos da Gabi. A Gabi estava com uma cara de tesão de dar inveja! Dali a pouco ela abre os olhos e me vê tocando punheta. Na mesma hora ela pede para Bruna parar e fala: Peraí! Não vai gozar antes da gente se aproveitar de você não!. Ela veio em minha direção me deitou no chão e ajoelhou com as pernas abertas sobre minha barriga. Ela ficou passando a buceta dela na minha barriga, me deixando meladinho. Ela agachou e começou a me beijar.

No meio do beijo, ela para e chama a irmã: Ué, Bruna?! Você não vem não? A Bruna estava doidinha de tesão, massageando aqueles seios incríveis e na mesma hora veio para cima de mim e agarrou meu pau. Ela enfiou tudo na boca, chupando tudo! Eu fui à loucura! Ela chupava deliciosamente! Enquanto isso, a Gabi foi um pouco mais pra frente e me ofereceu seu peito para eu chupar. E como um bom namorado não recusei! Chupei tudo, lambia aqueles mamilos durinhos e os esfregava na minha cara. Enquanto a Bruna chupava meu pau, eu coloquei uma mão na bunda de Gabi e fui escorregando para sua buceta. Enfie um dedo e fiquei masturbando ela. Isso sem parar de chupar seus peitos. Quando ela estava quase gozando, a Bruna para de chupar meu pau e começa a lamber o cuzinho de Gabi...



["

Depois elas trocaram de lugar. A Bruna, muito gostosa, com aqueles peitos na minha cara! Ela ficava passando eles no meu rosto e me deixando muito doido. Não aguentei e comecei a chupar. Agarrava-os com as mão, não desperdiçando nenhum centímetro. A Bruna ficava roçando sua buceta em meu peito e logo começou a se masturbar, usando a mão dela. Ela ficava tocando uma siririca deliciosa, cavalcando em seu dedo. Nessa hora, sem me aguentar, eu disse que ia gozar. Na hora que falei isso a Gabi chamou a Bruna: Vem cá, Bruna. Vem provar da porra deliciosa que te falei!. Ela virou de costas pra mim oferecendo sua bunda gostosa. Fiquei acariciando e beijando aquela bunda macia enquanto as duas se revezavam lambendo e chupando meu pau. E não pude mais segurar, e gozei como nunca. As duas lamberam tudinho, que nem duas putas...

Quando acabei de gozar, a Gabi vira pra mim e fala: Agora é a vez de sua cunhadinha! Vamos dar um trato nela!. Eu finalmente tinha a oportunidade de chupar ela inteirinha! E melhor, com a autorização da Gabi. Eu levantei e a Gabi deitou Bruna. A Gabi lascar um beijo na boca dela e começou a descer, passando pelos seios e pela barriga, até chegar na sua bucetinha. Eu como estava sedento por aqueles seios maravilhosos comecei a chupá-los. A Bruna começou a gemer bem alto e para calar a boca dela, dei meu pau para ela chupar, que já tinha ficado totalmente duro de novo. Ela chupava meio que sem jeito por causa do trato que ela estava levando da irmã. Foi aí que eu tirei o pinto da boca dela e comecei a fazer uma espanhola naqueles seios perfeitos. Essa espanhola era meu sonho de consumo. Coloquei meu pinto no meio dos seios dela e fiquei indo pra frente e pra trás.

A Bruna estava quase gozando, quando a Gabi, vendo isso, parou e disse: Vem cá, Carlos! Mete gostoso nela e faz ela gozar como nunca!. Eu fui correndo! Eu abri bem as pernas dela e ficava pincelando meu pau em sua buceta. Ela me empurrava com as pernas para enfiar nela, mas apesar do desejo, eu queria aproveitar e provocá-la. Mas eu não aguentei muito tempo e resolvi enfiar tudo. A Bruna deu um gemido e eu comecei a ir pra frente e pra trás, bem devagar no começo. Eu deitei meu corpo sobre o de Bruna, e fiquei esfregando meu peito no dela. Ela me abraçou e percebi que ia gozar. Ela me apertou mais forte e eu pude até sentir a buceta dela se contraindo e apertando meu pau. Ela estava gozando e sua buceta estava tão molhada que escorria pelas pernas.

Gabi sem querer desperdiçar esse néctar da xoxota de Bruna, começou a lambê-la por completo, logo após que tirei meu pau. A Gabi sentou em cima do peito de Bruna de novo, ficando em posição de 69, chupando a buceta dela. Quando Bruna abriu os olhos e viu a buceta da irmã em sua cara, tentou enfiar a língua, mas estava completamente sem forças. Eu, como ainda estava de pau duro e queira gozar, vi a Gabi de quatro e logo fui meter por trás dela, sobre a cabeça de Bruna. Enfiei com tudo e comecei a bombar bem rápido. Enquanto Gabi chupava de novo a buceta de Bruna, a Bruna ficava chupando meu saco que caia na cara dela. Aquela posição estava perfeita. Quando eu estava quase gozando, escutei Gabi gemer bem alto. Ela gozara antes de mim! Eu aproveitei e comecei a ir mais rápido e gozei dentro dela. Era tanta porra que até escorria na cara da Bruna. Depois disso, nós três desmontamos um em cima do outro, todos pelados...



Depois de descansar um pouco, a Bruna levanta e diz que vai tomar um banho. Nós levantamos e fomos atrás dela, e transamos novamente, mas agora em baixo do chuveiro. Lá, nós fizemos Bruna gozar mais uma vez, conquistando de vez a nossa mais nova amante...

"]